

177

EMANCIPAÇÃO E INOVAÇÃO NA GESTÃO MUNICIPAL: TRAJETÓRIAS RECENTES NO RIO GRANDE DO SUL. *Juliano Luiz Hartmann, Ivan Antonio Pinheiro (orient.) (UFRGS).*

O tema deste trabalho trata das emancipações municipais brasileiras, as quais ocorrem desde sempre no Brasil. Os motivos que nos conduzem a estudar este assunto são as controvérsias nos resultados dos eventos emancipacionistas, os quais impactam na aplicação das políticas públicas, no desenvolvimento das comunidades locais, na melhoria de suas vidas e outros mais. Então, temos o objetivo de avaliar as emancipações municipais mediante quatro esferas, embora distintas, complementares, quais sejam: a econômica, política, social e jurídica. Para tal, optou-se como foco do tema, em investigar os últimos eventos emancipatórios que ocasionaram na instalação de 30 novos municípios no Rio Grande do Sul, cujo fato aconteceu em janeiro de 2001. No momento, já há dados primários resultantes de uma primeira etapa do projeto, na qual os atores envolvidos foram entrevistados acerca da esfera política, bem como dados secundários acerca da esfera jurídica, cujo resultado foi um artigo. Em andamento, novas entrevistas estão planejadas aos agentes emancipacionistas e aos moradores, agora contemplando as esferas econômica e social. Complementado os procedimentos metodológicos, obtivemos dados secundários junto ao TC-RS quanto às despesas, às receitas e aos repasses municipais, enquanto isso, a FEE nos disponibilizou o índice de desenvolvimento social e econômico. Além disso, analisaremos a reclassificação dos títulos de eleitor do TRE e outras mais informações pertinentes. De tudo isso, os resultados preliminares apontam que existem emancipações bem sucedidas tanto para o município emancipado, como para o emancipador, bem como outras frustrantes. Nesse sentido, este estudo vem à sociedade apresentar os empecilhos, as vantagens e as desvantagens das emancipações municipais, sobretudo gaúchas. (PIBIC).